

**LULA FLAGRADO EM SUAS PRÓPRIAS PALAVRAS**

*José Pereira da Silva* (UERJ)

[pereira@filologia.org.br](mailto:pereira@filologia.org.br)

**KAMEL, Ali. *Dicionário Lula: Um presidente exposto por suas próprias palavras*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009. 672 p.**

**Tel.: (21) 2131-1111, Fax: (21) 2286-6755**

**[sac@novafronteira.com.br](mailto:sac@novafronteira.com.br)**

**<http://www.dicionariolula.com.br>**

Eu gostaria muito de apresentar-lhe um excelente livro de Ali Kamel, baseado em pesquisa de alto nível sobre a retórica do atual Presidente da República a partir da transcrição de seus discursos improvisados.

Desisti de fazê-lo, para simplesmente alinhar algumas transcrições do próprio livro, que nos dão uma boa ideia de sua grande importância para diversas áreas de estudo.

Durante dois anos, o jornalista e sociólogo Ali Kamel desenvolveu um projeto singular que consistia em avaliar os discursos de improviso e entrevistas de Lula transcritos no site da Presidência. Com esse material em mãos, usou um método de análise inédito no Brasil para traçar o perfil do presidente e expor as principais ideias que ele vem emitindo desde que tomou posse, em janeiro de 2003. O resultado: um Lula que vai surpreender tanto aqueles que o apoiam como aqueles que lhe fazem oposição. (<http://www.dicionariolula.com.br/livro.asp>)

Transcrevo, aqui, das orelhas do livro, o que mais interessa para situar o leitor relativamente ao conteúdo do livro:

O que esperar de um livro intitulado *Dicionário Lula*? Qual o seu propósito? O que poderia conter? Sua forma segue a de um dicionário tradicional?

Essas e outras perguntas talvez passem pela cabeça de um leitor que se depare, sem qualquer informação prévia, com esta obra elaborada por Ali Kamel. Isto porque no Brasil não temos a tradição de estudar a retórica presidencial, como em diversos outros países, que não só realizam estudos históricos a esse respeito, mas também se detêm na estrutura dos discursos dos presidentes em exercício, mesmo dos recentemente empossados. A ideia é que a análise das palavras ajuda a revelar o homem e o

## *Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos*

projeto de nação que está por trás delas. É o que Kamel faz neste livro.

Não se pense, porém, que se trata de uma obra voltada para um público específico, de cientistas políticos e historiadores: o público-alvo somos todos nós. O *Dicionário Lula* oferece uma ampla visão dos discursos e entrevistas do presidente aos quais geralmente só temos acesso sob a forma de fragmentos editados pela imprensa e dispersos pelo tempo, o que torna nossa memória a respeito de suas palavras mais difusa.

Com a ajuda de programas de computador, Kamel fez um levantamento das palavras mais usadas por Lula desde a sua posse em janeiro de 2003 até o fim da pesquisa para este livro, em março de 2009. O resultado é uma obra de referência que tanto pode ser lida sequencialmente como por verbetes, escolhidos conforme o interesse de cada um. Todas as entradas têm uma apresentação geral e, depois, subverbetes que se relacionam àquele tema, mas não respeitam necessariamente uma ordem cronológica. Isso porque a ideia do autor foi criar, em cada verbebo, uma espécie de artigo sobre o tema, que vai do geral ao específico.

De posse desse material, o leitor pode acompanhar as opiniões emitidas pelo presidente sobre diversos assuntos, o que lhe permite ter uma visão crítica mais fundamentada, como escreve Ali Kamel na sua minuciosa análise que antecede o dicionário propriamente dito ["**Lula, em palavras e números**", p. 16-102]:

Lula é coerente ao longo do tempo? Lula tem, sobre um mesmo tema, ideias opostas dependendo do público para quem está discursando? Ele se sente confortável diante do capitalismo ou se mostra como um socialista de carteirinha? Em que se apoiam as suas opiniões, avaliações, conceitos, conclusões, afirmativas, certezas? Ou ainda: há alguma base de onde tudo isto parte? Quais são as suas formas de construir um discurso e de comunicar esse mesmo discurso? Enfim, se há uma resposta a todas essas questões, ela não é possível sem um mergulho profundo em suas palavras. Não há outro jeito, nunca há. [p. 17]

Para conhecermos melhor este homem, "Personagem de ponta da história do Brasil nos últimos trinta anos, protagonista, até aqui, de todas as eleições presidenciais depois da redemocratização do país, o primeiro operário a ser eleito presidente da República" [p. 17], e também o seu Governo, nada melhor do que conhecer suas palavras ao longo destes sete anos de mandato.

Lula merece ter o seu pensamento esquadriado, medido, avaliado. Uma tarefa que, certamente, vai requerer o trabalho contínuo de um batalhão de historiadores e cientistas políticos por décadas a fio, até que uma imagem mais nítida do homem e do político possa começar a emergir. [p. 17]

Esse livro, diz o autor, é uma contribuição para este longo trabalho. Mas o Lula que já emerge da análise que Kamel faz, sempre calçada em

## *Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos*

exemplos e estatísticas, surpreenderá, certamente, tanto aqueles que o apoiam como aqueles que lhe fazem oposição.

No capítulo de apresentação do livro, intitulado "**Lula, em palavras e números**", em oitenta e oito densas páginas de informação (p. 15-102), Ali Kamel faz um excelente estudo da oratória do presidente, antes de começar o dicionário propriamente dito, dividindo-o em quatro subcapítulos, depois de descrever a estrutura do dicionário: "**O comunicador**" (p. 23-47), "**Experiência de vida**" (p. 47-58), "**Coerência**" (p. 58-83), "**Deus e a família**" (p. 84-102).

Na página 21, escreveu o seguinte, que pode ser uma síntese estrutural do *Dicionário Lula*:

Em todos os verbetes, foi mantida a transcrição tal como feita pela Presidência, com poucas alterações. Não se procurou saber se os textos passaram por alguma correção ou se espelham fielmente a prosódia de Lula. Notou-se, porém, que alguns erros de regência e concordância estão presentes, e foram mantidos aqui porque respeitam a sintaxe popular usada pelo presidente, sem que o livro os realce graficamente (simplesmente porque não se pretendeu aqui estudar a correção gramatical de Lula). A pontuação usada por quem fez as transcrições é às vezes confusa. Para o bom entendimento do leitor, o livro alterou a pontuação quando isto se fez necessário.

Para cada verbebo, há uma definição mais geral seguida de um número variado de subverbetes, todos eles com a indicação da data em que o discurso foi proferido, o local e a ocasião. Entre colchetes, está a identificação das pessoas citadas, sempre respeitando os cargos e as ocupações que tinham à época do discurso.

Não se trata de um livro pró ou contra o Lula, mas um trabalho de organização dos tópicos mais importantes dos discursos e entrevistas do presidente Lula ao longo desse período de sua vida política. Trata-se, na interpretação da Editora Nova Fronteira, de um trabalho de Literatura Brasileira e é, sem dúvida, importante fonte para os estudos de análise de discurso, de retórica e oratória, de história e de ciência política, entre outras.

Seja qual for o seu interesse, vale a pena ler esse livro de Ali Kamel ou utilizá-lo como corpus para algum trabalho de análise ou interpretação, de língua portuguesa, retórica etc.